

**Nota Técnica de Complementação ao Edital com Termo de Referência para
Contratação de Consultoria de Serviços de Diagnóstico Analítico e Cartográfico
Ambiental e Fundiário de Trecho da Bacia do Rio Batovi.**

Para que o ISA possa planejar ações de manejo e proteção dos recursos naturais na região do Rio Batovi juntamente com o povo Wauja e demais povos xinguanos é necessário que, primeiramente, seja realizado um diagnóstico analítico e cartográfico, ambiental e fundiário, com foco na região selecionada, com o objetivo de verificar tendências de ocupação e uso do solo, nível de adequação ambiental à legislação vigente e outras dinâmicas e características ambientais e socioeconômicas pertinentes. Nesse contexto, esse edital tem como objetivo contratação de consultoria para realizar diagnóstico no nível das propriedades gerando um índice (ranking) das propriedades segundo critérios de vulnerabilidade ambiental a ser desenvolvido pela consultoria. Mais detalhes abaixo.

Produtos previstos

P1 -

- Os dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR) a serem utilizados, deverão ser, preferencialmente, os disponibilizados pela SEMA-MT que segundo a secretaria são mais atualizados. A SEMA-MT também disponibiliza uma ferramenta de pesquisa onde é possível obter informações mais detalhadas sobre cada imóvel.

Áreas que apresentam histórico de antropização, mas não possuem limites de imóveis rurais nas bases de dados disponíveis, deverão também ser analisadas, segundo os critérios estabelecidos para as propriedades com registros. Nesse caso, a análise será aplicada para a área como um todo. Em casos de dúvida, poderemos resolver em reuniões de trabalho com a equipe técnica do ISA.

- Para os produtos de dinâmica do desmatamento, evolução do uso do solo, dinâmica de incêndios florestais, situação atual dos remanescentes florestais, RL e APP, poderão ser utilizados dados já existentes de outros projetos de mapeamento, tais como Prodes, Terraclass, Mapbiomas, ou outros, sendo necessário e imprescindível a atualização e correção dessas bases para a área de estudo e para cada ano, utilizando imagens de satélite disponibilizadas gratuitamente. Para os anos mais recentes deverão ser priorizadas imagens de médio-alta resolução como Landsat-8, Sentinel 2, CBERS-4. A resolução espacial deverá ser considerada como critério de escolha das imagens.
- Considerando que o trecho da bacia proposto para a análise não possui grande extensão, o histórico anual de queimadas, como também as cicatrizes de fogo causadas pelos incêndios florestais em áreas de vegetação nativa, deverão ser mapeados utilizando imagens de satélite disponíveis, conforme orientado no tópico acima. Dessa forma, dados de focos de calor não contemplam os objetivos deste edital. Em alguns casos, essas análises podem se estender para além dos limites das propriedades particulares, uma vez que os incêndios florestais estão associados a queimadas que fugiram de controle em imóveis rurais e a degradação causada por estes também representa um impacto e risco para os Territórios Indígenas.

- A situação atual dos remanescentes florestais, RL e APP deverá ser analisada considerando sua integridade, se há extração seletiva, degradação da área ou completa remoção da vegetação.

P2 -

- O proponente deverá desenvolver uma metodologia para criar um índice e um ranking das propriedades segundo dados de vulnerabilidade territorial e ambiental. Para o desenvolvimento do índice, pode-se, por exemplo, considerar os dados de APP degradada, desmatamento, histórico de incêndio, tipo de atividade econômica, proximidade com áreas protegidas, influência de empreendimentos de logística, entre outros. Cabe à consultoria propor uma metodologia para o desenvolvimento do índice a ser discutida e aprovada pela equipe técnica do ISA durante as reuniões que serão realizadas ao longo do trabalho.

Área de abrangência

A área de abrangência objeto do presente diagnóstico é aquela que está destacada no mapa abaixo, **excluída a área de terra indígena**.

